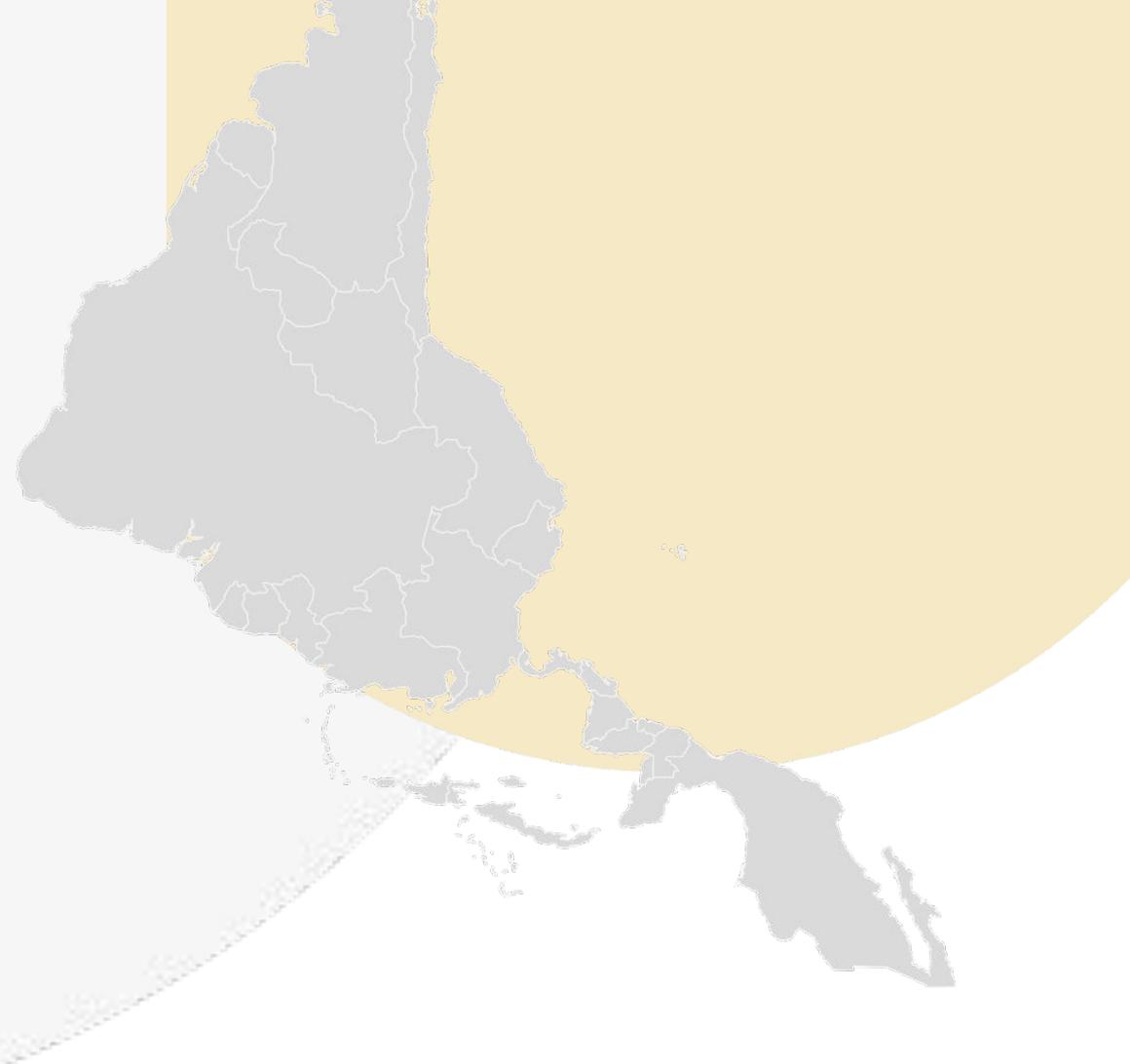


Relatório Mensal

outubro | 2021



quem somos?

A **LGBT+Movimento** é uma organização da sociedade civil formada em 2017 por pessoas **LGBT+QIA+** migrantes e brasileiras que trabalha com **ênfase comunitário** no apoio direto, na integração e na criação de **redes de afeto** para pessoas **migrantes e refugiadas** que se identificam enquanto **LGBT+QIA+**.





visão

Uma sociedade livre de padrões cisheteronormativos e xenofóbicos na qual pessoas migrantes e refugiadas LGBTTQIA+ estejam plenamente integradas e vivam suas potencialidades.



missão

Trabalhar no apoio direto, integração e criação de redes de afeto para migrantes e refugiadas LGBTTQIA+ fortalecendo potencialidades e autonomia e atuando na incidência e sensibilização da sociedade.

ATENÇÃO ÀS PESSOAS



SENSIBILIZAÇÃO E INCIDÊNCIA POLÍTICA



PESQUISA



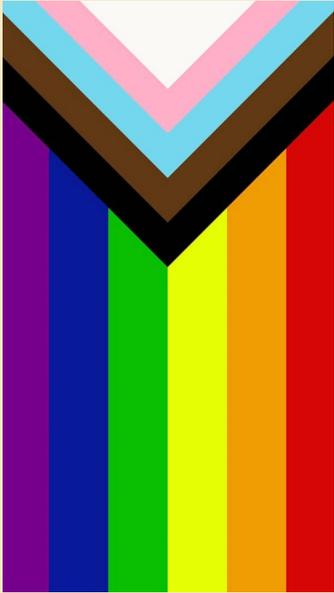
migração em outubro

O tema da migração aparece na agenda política internacional de diferentes maneiras. Muitas das vezes, a preocupação com migrantes e refugiades mascara outras violações de direitos e é utilizada como trunfo dentro de um jogo político personalista. Em outubro, em visita à Roraima, Bolsonaro elogiou o trabalho da Operação Acolhida, enfatizando uma narrativa de “fracasso comunista” na Venezuela. Este tipo de propaganda política não evidencia, porém, as longas filas, a demora para regularização migratória e a situação vulnerável que migrantes venezuelanas vivem na fronteira. Esse falso cuidado e manejo estratégico de vidas humanas também vem aparecendo na Europa atualmente, onde o ditador de Belarus, Aleksandr Lukashenko, tem facilitado a entrada de migrantes do Oriente Médio à Polônia, Letônia, Lituânia e Estônia como resposta às sanções econômicas praticadas pela União Européia ao seu país. Em ambos os casos, migrantes e refugiades são apenas peças de um tabuleiro macabro.

Em termos de interiorização de pessoas venezuelanas no país, 1.862 foram interiorizadas de Roraima para outros estados brasileiros no mês de outubro. O estado do Rio de Janeiro recebeu 26 pessoas desse contingente, segundo o Painel de Interiorização da Secretaria Especial de Desenvolvimento Social do governo federal.

Nenhuma plenária do Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE) foi realizada no mês de outubro ou divulgada até a publicação desse relatório.

migração LBTTQIA+



Os desafios que migrantes e refugiades enfrentam diariamente são multidimensionais. Migrantes e refugiades LBTTQIA+, além de viverem problemas relacionados à mobilidade internacional, também experienciam questões específicas por conta de seus gêneros, sexualidades e/ou características biológicas. Nessa série, listamos alguns pontos importantes que marcam essas histórias:

Historicamente, pessoas LBTTQIA+ têm sido compreendidas pela categoria **grupo social** disposta na Convenção das Nações Unidas relativa ao Status de Refugiado (1951). Ainda assim, vários problemas decorrem daí, uma vez que alguns parâmetros para determinar um grupo social passam por coesão de grupo, características inatas ou inalteráveis e histórias comuns. Pessoas LBTTQIA+, entretanto, não necessariamente têm narrativas parecidas, já que identificações de gênero, sexualidade e sexo biológico são numerosas, diversas e se intersectam com culturas locais. Além disso, as vivências de gênero e sexualidade podem ser fluidas, não-binárias e estão sempre em construção, podendo borrar o entendimento de identidades coerentes e essencialmente verdadeiras necessário para deferimento do refúgio.



você sabia?

Em outubro, a LGBTQ+Movimento concluiu o projeto **Trans Vivas y Migrantes** com uma visita ao Cristo Redentor e a entrega de certificados.

O projeto foi pensado coletivamente de forma a contemplar formação, apoio direto e criação de redes de afeto com 7 mulheres trans e travestis venezuelanas vivendo no Rio de Janeiro.

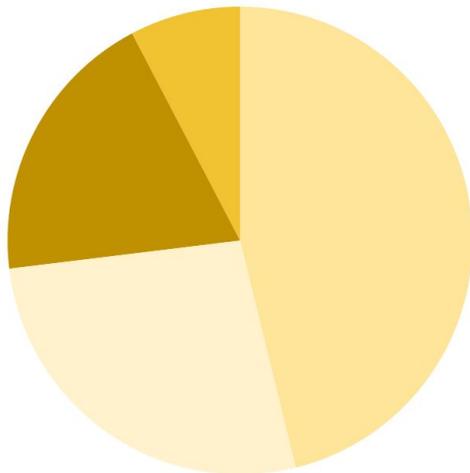
Foram 8 encontros temáticos com diferentes pautas de interesse comum, debates e encaminhamentos práticos. Em breve, o relatório sobre o projeto estará disponível em nossas redes. Acesse **@lgbtmaismovimento** no Instagram para mais informações.

atuação em outubro

Em outubro de 2021, foram realizados **67 atendimentos**

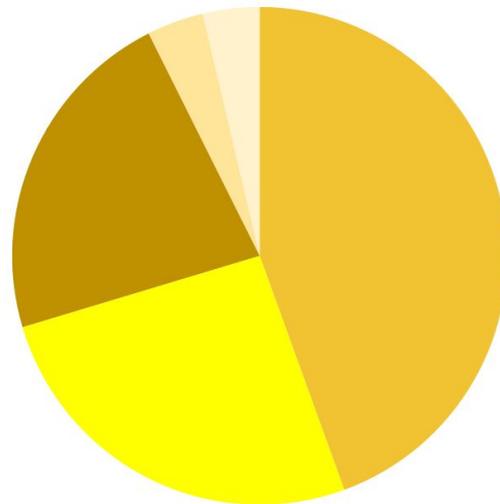
Orientação sexual

- 46.2% eram heterossexuais
- 26.9% eram gays
- 19.5% eram lésbicas
- 7.7% eram bissexuais



Identidade de gênero

- 46.3% eram mulheres trans
- 26.9% eram homens cis
- 19.2% eram mulheres cis
- 3.8% eram travestis
- 3.8% eram gênero-fluido

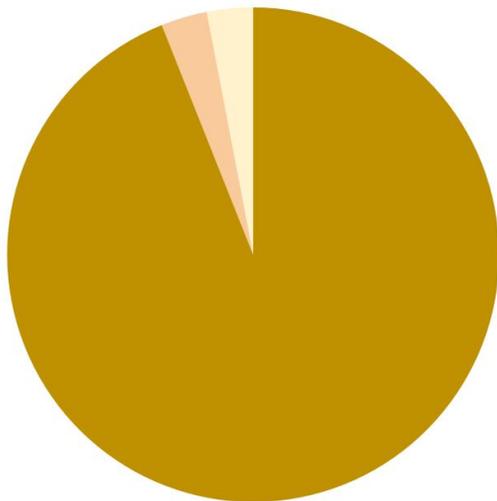


atuação em outubro

Em outubro de 2021, foram realizados **67 atendimentos**

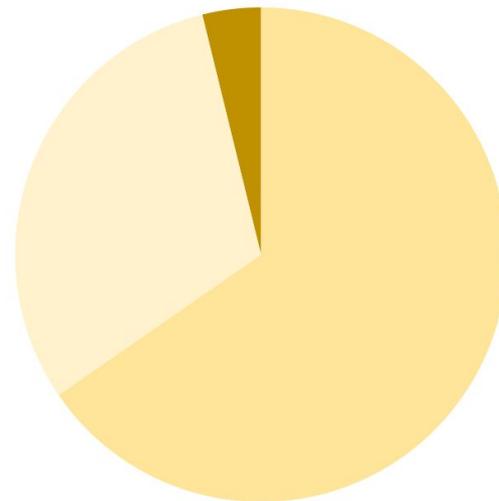
País de Origem

- 92.4% Venezuela
- 3.8% Argentina
- 3.8% Camarões



Faixa etária

- 65.4% tinham entre 18 e 29 anos
- 30.8% tinham entre 30 e 39 anos
- 3.8% tinham entre 40 e 60 anos

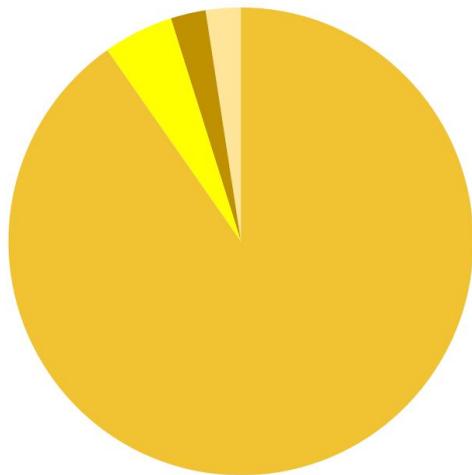


atuação em outubro

Em outubro de 2021, foram realizados **67 atendimentos**

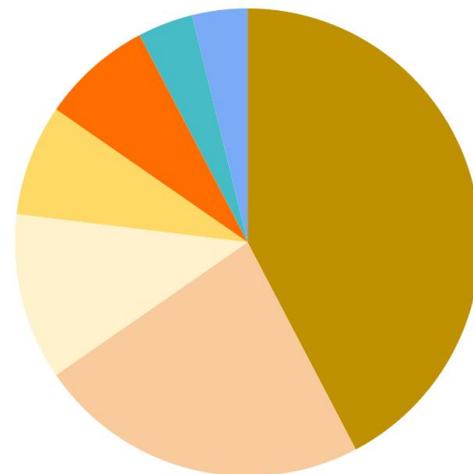
Estado

- 84.7% estavam no Rio de Janeiro
- 7.7% estavam em situação de rua
- 3.8% estão em Santa Catarina
- 3.8% estavam em Minas Gerais



Status migratório

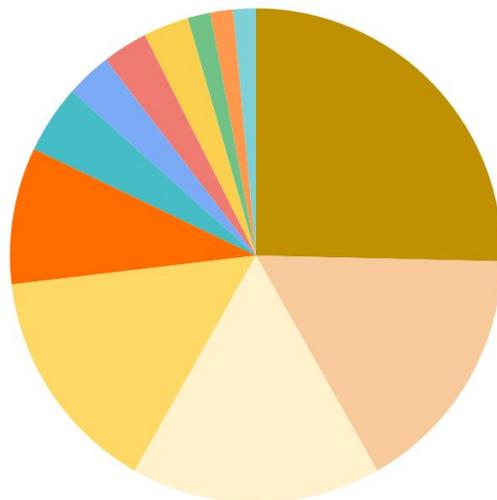
- 42.3% estavam solicitantes de refúgio
- 23.1% estavam refugiades
- 11.6% estavam residentes temporários
- 7.7% estavam residentes permanentes
- 7.7% tinham autorização de residência
- 3.8% estavam indocumentadas
- 3.8% estavam turistas irregulares



atuação em outubro

Em outubro de 2021, foram realizados 67 atendimentos

Demandas



- 25.3% empregabilidade
- 16.4% habitabilidade
- 16.4% regularização migratória
- 14.9% articulação de redes
- 9% primeiro atendimento
- 4.5% segurança alimentar
- 3% violência
- 3% nome social
- 3% documentação brasileira
- 1.5% solicitação de residência
- 1.5% acesso a direitos
- 1.5% mobilidades interestaduais

destaque do mês

É com muita alegria que damos boas vindas a mais nova membra da equipe LGBT+Movimento: **Charlin Blanco é nossa articuladora comunitária.**

Charlin é mulher trans venezuelana migrante e mora na cidade do Rio de Janeiro. Desde que chegou ao Brasil, Charlin observou que o tema da migração LGBTTTQIA+ era muito invisível, o que fez surgir a vontade de atuar em prol dessa população e da sua comunidade.

Lutando por direitos, por espaço e por ferramentas para desenvolver potencialidades, Charlin estará conosco na organização prestando apoio e trabalhando em conjunto.



como funciona atualmente a nossa sustentabilidade financeira?



CAMPANHA DE APOIADORES RECORRENTES

<https://grifa.me/lgbtmaismovimento>



DOAÇÕES PONTUAIS

Pix: lgbtmaismovimento@gmail.com



BAZAR AFETE-SE

[@afetese.bazar](https://www.instagram.com/afetese.bazar)



**CONSULTORIA EM DIVERSIDADE,
GÊNERO E SEXUALIDADE E/OU MIGRAÇÃO
E REFÚGIO PARA EMPRESAS**

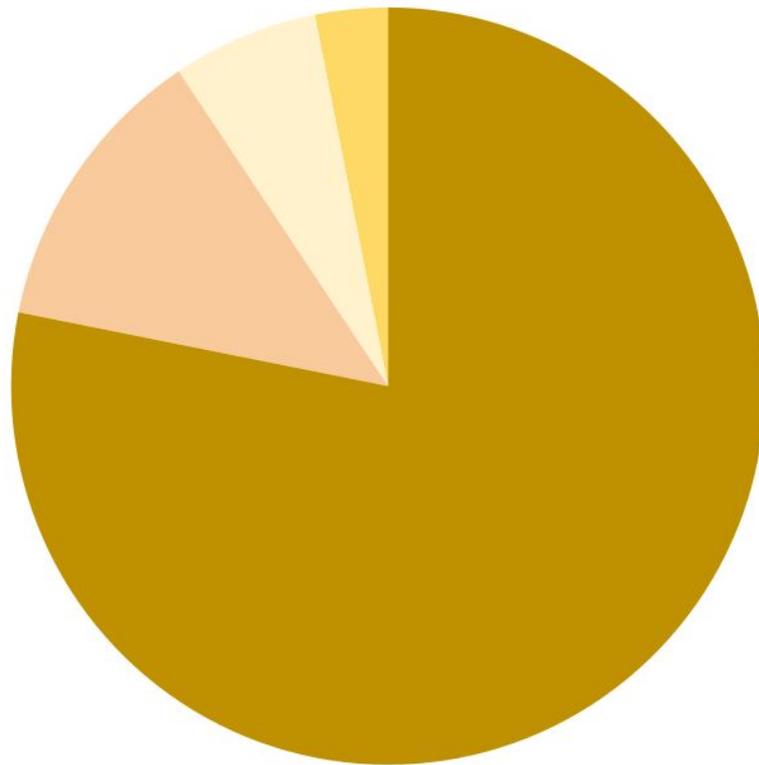


EDITAIS PARA FINANCIAMENTO DE PROJETOS

prestação de contas (outubro)

Receita (R\$ 4.055,44)

- 78% Bazar AFETE-SE
- 13.2% Benfeitoria
- 5.7% outro
- 3.1% doação pessoa física

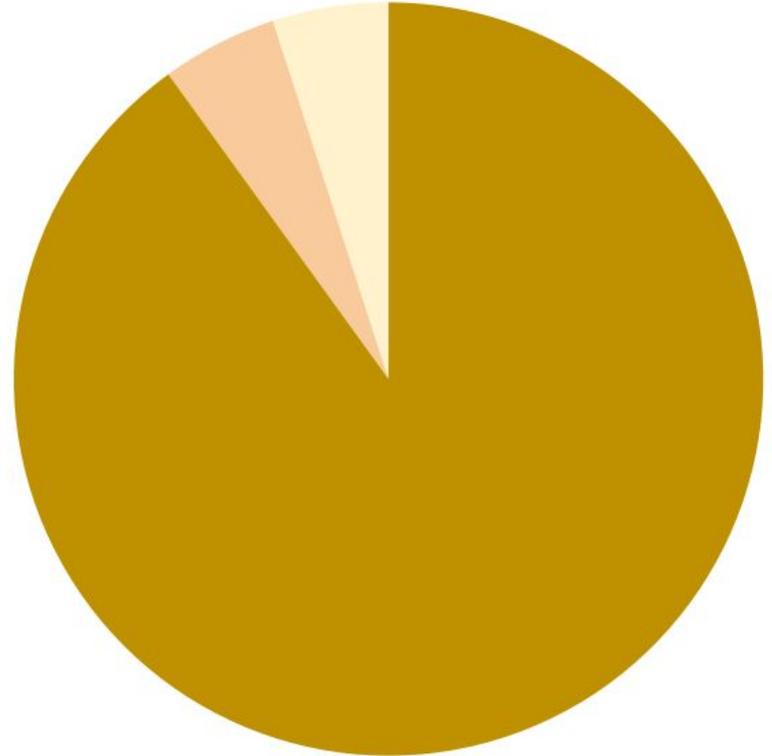


prestação de contas (outubro)

Gastos totais:
R\$ 2.143,44

Gastos administrativos (R\$ 1.015,24)

- 85.4% articuladora comunitária
- 8.7% escritório
- 5.9% internet

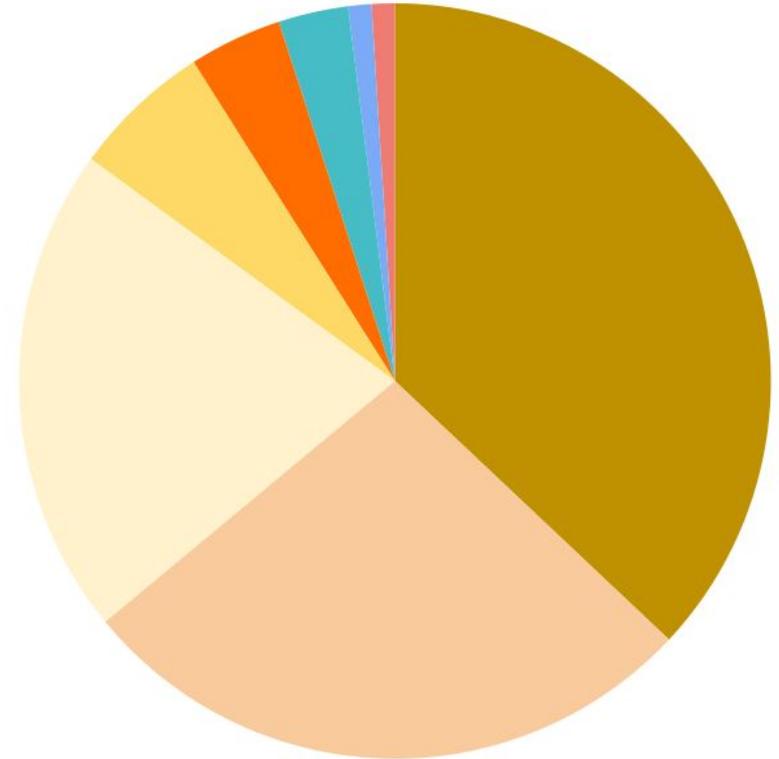


prestação de contas (outubro)

Gastos totais:
R\$ 2.143,44

Gastos com apoio direto e projetos sociais (R\$ 1.128,20)

- 36.9% transporte
- 26.6% aluguel social
- 21.4% outro
- 5.8% recarga de celular
- 4.4% documentação diversa
- 3% empregabilidade
- 1% alimentação
- 0.9% frete



*Menos fronteiras.
Mais Afetos.*

www.lgbtmaismovimento.com.br

 @lgbtmaismovimento

 contato@lgbtmaismovimento.com.br

 /lgbtmaismovimento

 +55 21 98533-1879 | +55 21 97340-7899